

ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO - ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA COMUNIDADE DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ

Regina C. B. Rezende Machado¹, Aline Franco da Rocha², Danyele Cristina da Silva³, Daniela Frizon Alfieri⁴, Letícia Alves de Oliveira⁵, Luana Biruel Martini⁶

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: Reginamachado123@uel.br

Introdução: A saúde consiste tanto no envolvimento físico quanto mental, sua falta ou prejuízo impossibilita, ou ao menos prejudica, qualquer atividade de produção pelo indivíduo de forma satisfatória. O advento da Covid-19 trouxe para comunidade universitária mudanças, no período de transmissibilidade da doença, com uma interação a distância e para o aprendizado online, momento este de um ajuste difícil para muitos alunos e docentes em todas as áreas. O retorno às atividades presenciais, no período pós-covid, demonstrou novo momento de ajustes e sofrimentos na dimensão psíquica. Dessa forma, o atendimento psicológico especializado foi identificado como uma ferramenta no auxílio de desenvolver nas pessoas meios saudáveis de enfrentar crises. A telessaúde por meio do Saúde online-PR possibilitou a oferta do acolhimento, permitindo alcançar um maior número de indivíduos, maior agilidade de atendimento sem deslocamento. Essa estratégia foi proposta e implementada junto as Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná (IEES), sendo alocada sua gestão na Universidade Estadual de Londrina com apoio da Fundação Araucária. **Objetivo:** Apresentar a ação de acolhimento psicológico por meio de um aplicativo de telessaúde – Saúde online-PR ofertado para alunos e servidores das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Paraná. **Metodologia:** Estudo descritivo de natureza quantitativa. Os dados são obtidos por meio da plataforma de administrador do respectivo aplicativo de telessaúde. Os usuários aceitaram os termos de compromisso vinculados à plataforma online. **Resultados:** Os usuários atendidos pelo Saúde online-PR informaram possuir doenças prévias, sendo prevalente os transtornos mentais (61,4%) comparado as doenças físicas (39%). Dos transtornos mentais relatados o a ansiedade foi a mais citadas (42%) seguida da depressão (16%). Em relação como o usuário qualifica sua saúde mental há destaque na classe considerada regular (37.1%) seguida de ruim (27.6%), bom (20.8%) e como muito bom (14.5%). O acolhimento psicológico ocorreu no período de maio de 2022 a abril de 2023 com total de 2.113 usuários cadastrados. A procura foi maior para o acolhimento psicológico (76%) quando comparado a consulta médica (24%). A faixa etária de maior procura foram adultos jovens com idades entre: 19 a 30 anos na sua maior parte do gênero feminino (77%) seguido do gênero masculino (23%). **Conclusão:** O uso da ferramenta de tecnologia digital para o acolhimento psicológico na comunidade universitária contribuiu para proporcionar uma assistência de saúde mental e comportamental para um melhor enfrentamento e retorno das atividades presenciais nas IEES.

Palavras-chave: Telessaúde; Saúde Mental; Acolhimento. Apoio Psicológico.

